



Resultados diários

O vereador de Guarujá Gilberto Benzi (PDT) aguarda para as próximas sessões da Câmara a pauta de seu projeto de lei que obriga a Prefeitura de Guarujá a publicar mensalmente no Diário Oficial do Município os parâmetros e resultados diários das análises feitas pela Sabesp sobre a qualidade da água consumida no município.

Ele está confiante quanto à aprovação da matéria.



PESCADORES

Prefeitura cadastra artesanais

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

Prossegue até o final deste mês o cadastramento de pescadores de todas as praias e comunidades pesqueiras de Guarujá. A ação, promovida pela Prefeitura, teve início na segunda-feira e servirá para colher subsídios para a realização de políticas públicas para o setor pesqueiro da Cidade.

De acordo com o diretor de pesca da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Ricardo Louzada, cerca de 200 profissionais do ramo foram cadastrados até ontem. "Esses dados servirão de base para definirmos uma série de ações a serem realizadas junto ao setor", esclareceu ele, adiantando que a Prefeitura estuda, junto ao Instituto de Pesca e outras entidades, a criação de unidades cooperadas de pescadores.

"Temos projetos para a implantação de uma fábrica de gelo coletiva (que forneceria gelo aos pesqueiros que trafegam pelas imediações); de um estaleiro (para a construção e manutenção de embarcações); e de uma usina de farinha para resíduos orgânicos da pesca", elencou Louzada, que não soube estimar o total de pessoas que atualmente vivem da pesca em Guarujá.

"É difícil quantificar, porque, além dos pescadores artesanais, existem muitos profissionais que atuam embarcados", disse ele, que acredita que



PAULO FREITAS/20-02-08

Cerca de 200 pescadores artesanais foram cadastrados até ontem

dentro do prazo de 60 dias terá condições de concluir o levantamento em curso e assim definir as primeiras iniciativas a serem implementadas.

LOCAIS

De acordo com a assessoria de imprensa da Prefeitura, nesta primeira quinzena de março a captação das informações junto aos pescadores está sendo realizada na extensão que vai da Praia das Astúrias até a do Perequê, sempre no período da manhã. Na segunda quinzena, será a vez dos pescadores da região da Praia do Góes até o canal de Bertioga, nas áreas de águas abrigadas.

O órgão lembrou que o cadastramento também pode ser feito na Secretaria do Meio Ambiente, que fica no segundo andar do Paço Municipal Raphael Vitiello, na Avenida Santos Dumont, 640. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3308-7985.

QUER OS MELHORES SERVIÇOS?



TODA QUARTA NO JORNAL A TRIBUNA



CASAMENTO GAY. Cerimônia de Candomblé abençoa a união de duas mulheres, cuja história daria o enredo de um romance

O grande dia de Alana e Márcia

ANDREA RIFER

DA REDAÇÃO

Se você é do tipo que acredita em amor eterno, ou em amor à primeira vista, não pode deixar de conhecer esta história, que aconteceu dia 21 de março de 2009 – data que, na vida de duas mulheres, moradoras de Guarujá, representa uma conquista: Idaia Alana de Moraes Silva, de 42 anos, e Márcia Maria de Jesus, de 41, oficializaram sua união estável.

Elas se casaram às 20 horas, durante uma cerimônia de Candomblé (religião de Alana) realizada no Sindicato dos Hoteleiros, em Vicente de Carvalho. Para reforçar os votos de amor, estavam presentes parentes e amigos das duas.

Marcia entrou conduzida por seu pai. Já Alana ganhou a bênção de sua mãe, responsável pela entrega das alianças. A filha de Alana, Iris, de 24 anos, também estava presente.

“Estou casando porque amo a Márcia. Ela é a mulher da minha vida”, declarou Alana.

NO PAPEL

Além da cerimônia religiosa, Alana e Márcia oficializaram a união por meio de documento. No entanto, como nem a Constituição Federal e nem o Código Civil reconhecem a união entre pessoas do mesmo sexo no Brasil, elas constituíram advogado para estabelecer uma espécie de contrato de parceria. “Tudo o que a gente construir vai ficar registrado meio a meio”, explicou Alana.



As famílias apoiaram a união das duas mulheres, que as leis brasileiras

FINAL FELIZ

A história de Alana e Márcia começou bem antes deste final feliz. Elas se conheceram há cerca de 20 anos, mas tiveram destinos diferentes. E foi esse mesmo destino que há três anos resolveu uni-las novamente, depois de muito tempo sem nenhum contato.

“Quando eu conheci a Márcia foi amor à primeira vista. Alguma coisa me dizia que futuramente ela seria minha mulher”, contou Alana, que chegou a ter uma parceira durante anos, mas oito meses depois de sua separação reencontrou Márcia... de forma inusitada.

Márcia estava passando de



... não reconhecem. Elas também assinaram um contrato de parceria

bicicleta na rua de Alana, quando caiu bem em frente à casa da companheira. Depois de levantar do chão e limpar os joelhos, viu uma placa no portão: "Jogase búzios e cartas", junto com o nome de Alana e o telefone.

Imediatamente Márcia pensou que a mulher podia ser a mesma Alana que conhecera

muitos anos antes, e fez questão de anotar o número para ligar. Dito e feito: era ela.

Do outro lado da linha, Alana custou a acreditar no que estava ouvindo e chegou a pensar que se tratava de uma brincadeira. Pouco tempo depois elas resolveram morar juntas e reescrever suas histórias.

Legislação

>>O parágrafo 3º do artigo 226 da Constituição Federal estabelece que "para efeito da proteção do Estado, é reconhecida a união estável entre o homem e a mulher como entidade familiar, devendo a lei facilitar sua conversão em casamento"

>>O Código Civil, em seu artigo 1.723, reconhece como entidade familiar "a união estável entre o homem e a mulher, configurada na convivência pública, contínua e duradoura e estabelecida com o objetivo de constituição de família"

>>Os cartórios do Rio Grande do Sul trabalham desde 2004 com uma norma que possibilita aos casais homossexuais com algum tipo de união estável fazer um registro. No estado, processos que envolvem relações homossexuais são julgados pela Vara de Família

>>Proposta da ex-ministra do Turismo Marta Suplicy, que autoriza a parceria civil entre homossexuais, está no Congresso desde 1996. Caso fosse aprovada, reconheceria no papel a união de casais do mesmo sexo

>>O casamento entre pessoas do mesmo sexo é legal em países como Holanda, Bélgica, Canadá, França, Espanha, Uruguai e em alguns estados norte-americanos



ALANA E MÁRCIA, ENFIM JUNTAS

**Cerimônia de
Candomblé
em Vicente de
Carvalho
abençoa união de
duas mulheres**

ANDREA RIFER

Se você é do tipo que acredita em amor eterno, não pode deixar de conhecer a história das mulheres Idaia Alana de Moraes Silva, de 42 anos, e Márcia Maria de Jesus, de 41, que na noite de sábado oficializaram sua união estável.

Elas se casaram durante uma cerimônia de Candomblé (religião de Alana) realizada no Sindicato dos Hoteleiros, em Vicente de Carvalho. Para refor-



As famílias apoiaram a união das duas mulheres de Guarujá

çar os votos de amor, estavam presentes parentes e amigos das duas, que se conhecem há aproximadamente 20 anos.

Marcia entrou conduzida por seu pai. Já Alana ganhou a bênção de sua mãe, responsável pela entrega das alianças. A filha de Alana, Iris, de 24 anos, também estava presente. "Caso porque amo a Márcia. Ela é a mulher da minha vida", declarou Alana.

Além da cerimônia religiosa, Alana e Márcia oficializaram a união por meio de documento. No entanto, como nem a Constituição Federal e nem o Código Civil reconhecem a união entre pessoas do mesmo sexo no Brasil, elas constituíram advogado para estabelecer uma espécie de contrato de parceria. "Tudo o que construirmos ficará registrado meio a meio", explicou Alana.

SIZENKOVYBELIZI